

ADISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fóra do reino acresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 13 de julho

O regresso de Suas Magestades

E' hoje que, segundo as informações officiaes, deve chegar ás aguas do Tejo a esquadra que conduz a seu bordo, de regresso da visita ás ilhas adjacentes, os nossos Reis.

O entusiasmo e as manifestações de sympathia com que os régios visitantes foram acolhidos pelos povos d'aquellas ilhas, teem sido descriptos minuciosamente pelos jornaes diarios, por isso, escusado se torna a um jornal de provincia, o relatal-os.

Fazemos, portanto, nossas as palavras do nosso collega da capital a *Tarde* e, com a devida venia, transcrevemos o seu artigo inicial de 9 do corrente cujo assumpto se coaduna inteiramente com o nosso pensar:

AS ILHAS E O REI

Está prestes do seu termo a viagem de Suas magestades ás ilhas adjacentes, que constituem, nos seus quatro districtos, uma das partes mais importantes, pela sua riqueza e civilização, dos dominios da Corôa portugueza.

Tem sido, verdadeiramente, sinceramente, entusiasticamente uma marcha triumphal, e por vezes os pormenores d'essa jornada nos teem sensibilizado, ouvindo dizer a muitos que sentem uma impressão igual, fazendo-nos comprehender, pelo sentimento, que é o melhor criterio, quanto de verdade é bom este povo portuguez, e quanto elle merece que o governem bem!...

De resto, acontece sempre assim, sempre que a Familia Real visita o paiz, e as impressões de agora são como as que deixaram as visitas ás Beiras, ao Alemtejo, ao Algarve e Traz-os-Montes, ao Minho e ao Douro!

Ha, manifestamente, uma razão intima, que prende e enlaça o sentimento popular com as instituições tradicionaes, e que n'estas occasiões solemnes se expande em affectuosos entusiasmos, que cobrem de flores os Reis,

facto que ainda os consagra mais para o amor de um povo que o ungiu pelos oleos de Clovis!

Pois os tempos são bem crueis, estes tempos de licença de imprensa—porque é este o verdadeiro regimen em que vivemos, mesmo n'um meio em que de vez em quando se supprimm jornaes ou se lhes interrompe a circulação!

Todos os dias, n'essa imprensa, se trabalha dia e noite para substituir sentimentos, affectos, tradições, glorias, patrias e amor de Deus por noções grosseiras, para que nem sequer se avista um alcance de valor material positivo. Todos os dias!

Mas, felizmente, é tudo em baldé, e chega a ser motivo para um riso misericordioso o lermos constantemente em certos jornaes, que sacrificam ao radicalismo politico, que a opinião abandonou a Monarchia, quando nós vemos as manifestações que se fazem na Madeira e nos Açores, que são eguaes ás do Algarve ha dois annos, e que são mais uma prova da grande verdade que dizia Sampaio, o Sampaio da *Revolução*, escrevendo—*que a unica força que ainda existe entre nós é a do Rei.*

E se essas noticias da viagem real, laconicamente transmittidas, nos impressionam ao longe, a gente imagina quanto ellas devem commover ao perto, no proprio meio onde se produzem! Manifestamente, deve respirar-se ali uma purissima atmospha de affectos, de sinceridades, de palavras boas que traduzem em actos bons, e que são um retemperamento sadio para o espirito, que precisa d'estas expansões para o seu fortalecimento moral.

Como monarchicos, que somos, tão sinceros como desinteressados, congratulamo-nos commovidamente com este resultado benefico da viagem real á madeira e aos Açores, considerando-o, pelos resultados, um dos factos culminantes do actual reinado, que pelo Rei bem merece todas as felicidades e todas as venturas».

Respondendo:

O immaculado articulista do *Ovarense*, sahio-nos á ultima hora um acerrimo defensor dos interesses dos

proprietarios limitrophes da fonte do Casal!...

Para esclarecimento dos nossos leitores, diremos que tantos proprietarios se reduzem a um—ao sr. José Fragateiro de Pinho Branco; e que a obstrucção do rio e da regueira do Casal, que a este sr. só prejudica, é devida á substituição da antiga regueira coimeira que atravessava a meio a sua propriedade de terra lavradia, por um pequeno aqueducto mais baixo que o nivel da agua do rio e da fonte, não dando por isso vasão ás aguas que veem da fonte do Hospital. Concordamos com o immaculado articulista em pedir providencias á camara para que mande levantar as capas do referido aqueducto e repôr a regueira no seu primitivo estado, pois que, se continua a *dormir* e o articulista a *velar*, os charcos que se originam na sahida das aguas do rio para as terras marginaes produzirão microbios que, sem duvida alguma prejudicarão as pernas das nossas travessas vareirinhas, ao encherem as cantaras na fonte do Casal.

Em outra tirada do tamanho da legua da Povoia, investe o puro do articulista contra a actual camara pelo motivo de nada fazer e por isso a intima a *sahir d'este marasmo administrativo*. Sem duvida, o *Ovarense* está caçoando com as partes. Concordamos que a nossa actual camara nada tenha feito nem nada possa fazer com uma receita de 6 a 8 contos de réis. Mas perguntamos: o que fez a vereação do sr. dr. Fragateiro com receitas de 40 a 60 contos? Ah! sim! o celebre jardim da Estrella e os magnificos passeios da rua da Graça.

Na terceira columna da segunda pagina lastima o articulista o estado da estrada do Furadouro. Constanos que a nossa vereação, por achar justos os reparos do *Ovarense*, vae mandar calcetar a parallelepipedes de pinheiro tirados das ultimas reliquias do que outr'ora se chamou estrada e que escaparam ao machado devastador das *vereações progressistas*, a referida estrada, afim de que o sr. dr. Fragateiro possa ir sem machocar os callos até á sua magnifica vivenda do Carregal, edificada em terrenos que em tempos foram do municipio!...

NOTICIARIO

Festlvidades

Com pompa já ha muito desusada se levou a effeito na aprazivel alameda dos campos onde se acha erecta a capellita das Almas a festi-

vidade em honra de Nossa Senhora do Parto.

Esta festividade que, desde longas datas, passa por ser a melhor d'esta villa e uma das que maior transe tem no districto, attingiu, no anno corrente brilho pouco vulgar, merecendo o applauso da numerosa multidão que affluu ao seu arraial.

Em verdade era surprehendente o effeito da illuminação, artisticamente disposta, com profusão e bom gosto; magnifico o fogo do ar e do chão no qual appareceram novidades dignas de admiração.

As duas philarmonicas de Ovar, disputando-se reciprocamente a primasia, houveram-se condignamente e nunca desmereceram do conceito que gosam, obtendo por vezes justos applausos dos seus maiores aficcionados.

O arraial teve extraordinaria concorrência para o que muito contribuiu quer o brilho que se esperava que a briosa commissão dêsse á festa, quer a serenidade da deliciosa noite que se apresentou.

No domingo houve a costumada festa de igreja com sermão prégado pelo já illustre orador sagrado e nosso amigo padre Manoel Boturão, e procissão.

A' tarde, arraial em que se fizeram ouvir novamente as duas philarmonicas de Ovar que já se podem apresentar sem vergonha em publico.

Na procissão incorporou-se um novo andor, offerta, segundo nos dizem de um devoto. Francamente nada gostamos da innovação, pois estavamos crenes que Ovar, já ha muito, havia abandonado essas velharias de aldeia. Mas... são gostos; e uma offerta não se deve recusar.

—Hoje, na igreja matriz, festeja-se com o costumado luzimento o Coração de Jesus, cognominado o *Novo* e, por tal motivo, terá logar, de manhã cedo, a procissão das creanças que pela primeira vez recebem o sacramento da eucharistia, sahindo da capella de Santo Antonio em direcção á igreja onde, após uma prática doutrinaria, ser-lhes-ha ministrado esse sacramento.

A's 11 horas da manhã haverá missa cantada a grande instrumental, exposição e sermão, e de tarde sermão e procissão que percorrerá o itinerario do costume, e na qual se incorporarão as creanças de ambos os sexos que hajam, pela primeira vez, recebido o sagrado viatico.

Sympathisamos com esta festividade mórmente pelo facto de se revestir com solemnidade a cerimonia da primeira communhão ás creanças, mas não podemos deixar de nos insurgir contra o facto anormal de irrisoriamente se cognominar tal festividade de—Coração de Jesus *Novo*,—fazendo suppôr que as homenagens religiosas são tributadas

a uma divindade diversa da do Coração de Jesus *Velho* que, á mingua de meios, ahi jaz desprezado e quasi abandonado na capella da Senhora da Graça, aonde se acha erecta a sua irmandade.

Francamente repugna-nos esta distincção *trascendental* que, por titulo algum, se justifica; e lamentamos que, havendo legalmente erecta uma irmandade que lucha com a escassez de meios, esses devotos d'ella não lancem mão afim de lhe promover o seu progresso e prefiram, sujeitando-se a apreciações algo duvidosas, viver fóra da lei ou tutela administrativa sem orçamentos nem contas e com menosprezo da propria *divindade* que invocam, cognominando-a de Coração de Jesus *Novo* como se, *novo ou velho*, aquelle Coração não fosse um unico—o de Jesus.

Fallecimentos

Em sua casa, na visinha freguezia do Couto de Cucujães, após prolongado e antigo soffrimento que lhe vinha minando a existencia, finou-se, pelas 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, com avançada idade, o mais importante capitalista d'estes arredores, o ill.^{mo} snr. Manoel Ferreira da Silva, estremo pae dos nossos presados amigos, commendador Luiz Ferreira Brandão, Manoel Ferreira Brandão e Salvador Ferreira Brandão, abastados proprietarios e capitalistas n'esta villa, em Couto de Cucujães e em Gulphares.

O seu funeral, que se realizou na manhã do dia 10, foi extraordinariamente concorrido, revestindo importancia pouco vulgar, o que bem revela quanto o finado era querido por quantos com elle de perto conviviam. Pelos caminhos viam-se grupos de populares e mórmente de mulheres chorar á passagem do feretro.

Tudo o que em Oliveira d'Azemeis, S. João da Madeira e freguezias limitrophes havia de mais distincto sem distincção de côr politica se via incorporado no prestito funebre. D'esta villa foram muitos cavalheiros cumprimentar os filhos do finado e prestar á alta valia d'este as ultimas homenagens.

A chave do caixão, que era marchetado a prata, foi entregue ao mui digno par do reino, dr. Ernesto Pinto Basto, um dos mais dedicados amigos do extinto seu dedicado e importantissimo correligionario.

As fitas do athaúde foram confiadas a um grupo de cavalheiros de Ovar, seguindo no seu couce varios cavalheiros do concelho de Oliveira, conduzindo sete riquissimas corôas e um bouquet de flores artificiaes. Fechava o cortejo a philharmonica do Couto tocando marchas funebres em honra do finado a cujos esforços e protecção devia a sua existencia.

Feitos os officios funebres, foi o cadaver do bemquisto cidadão encerrado em caixão de chumbo e depositado em jazigo de familia onde ficou dormindo o eterno somno.

Tambem se finou n'esta villa, no dia 9, sepultando-se no dia 10 do corrente, o snr. José Rodrigues da Graça, da rua do Outeiro, negociante de sardinha.

A's familias enluctadas sentidos pezames.

Em Espinho

De regresso da sua viagem pelo estrangeiro e pelas terras de Alemtejo, já se encontra de novo na aprazivel praia de Espinho aonde reabriu o seu escriptorio e aonde pôde ser procurado pelos seus nume-

rosos clientes, o distincto pharmaceutico-dentista, Joaquim A. Moreira Ramos.

Amandio Braga

De visita a esta villa deve chegar hoje no comboio da manhã o nosso estimavel correspondente do Porto, ha pouco chegado de Hespanha, onde, veraneando, visitou Pontevedra, Porriño, Redondella, Guilhorey, Tuy, Vigo e outras localidades. Segundo noticia o diario «Faro de Vigo» por occasião em que o seu redactor, D. Angel Bernandez, offereceu um jantar á imprensa em honra dos excursionistas, aquelle nosso correspondente representou este semanario. Affirma-nos Amandio Braga que o snr. D. Angel Bernandez, lhe dispensára, durante a sua permanencia em Vigo, captivantes atenções pelo que lhe endereçamos os nossos respeitosos agradecimentos.

Baptisado

Pelas 5 horas da tarde, de quinta-feira ultima, baptisou-se solemnemente na egreja matriz d'esta freguezia, uma interessante filhinha do nosso dedicado amigo Abel Augusto de Souza e Pinho, mui digno secretario da Camara Municipal.

Foram padrinhos da neophita, que recebeu o nome de «Maria Lucilia», o director d'este semanario, dr. Antonio dos Santos Sobreira e sua ex.^{ma} esposa D. Rosa de Araujo Sobreira.

Sinceros parabens.

Chegadas

De Madrid, aonde depois de planar por diversas terras de Hespanha, começando por Barcelona aonde desembarcou vindo da Republica Argentina, chegou na quarta-feira á noite a esta villa, hospedando-se no hotel do «Jeronymo» o nosso patricio Manoel Valente d'Almeida.

Tenciona este nosso amigo demorar-se por estas paragens durante uns sete mezes, regressando depois a assumir a direcção dos estabelecimentos que possui na Argentina. Valente d'Almeida, que, ha seis annos não viamos, appareceu-nos um completo hespanhol mas pacato porque já vem ligado pelos laços do hymneu que contrahiou n'aquella Republica com uma *hermosa muchacha* que ficou dirigindo, durante a sua ausencia, os respectivos estabelecimentos.

Vindo do Pará, chegou ha dias a esta villa, em perfeito estado de saude, o nosso patricio João Ferreira Arage, que tenciona em breve, seguir para a Africa.

Boas-vindas.

Hotel Silva Cerveira

No proximo domingo, abre na aprazivel e despretenciosa praia do Furadouro, o importante hotel, de Silva Cerveira bem como o café-bilhar annexo ao mesmo hotel, ponto forçado da cavaqueira dos *habitués* durante as horas calmosas e o *rendez-vous* nocturno dos banhistas. Com a abertura d'estes estabelecimentos dos primeiros no seu genero, coincide tambem a abertura da casa de banhos quentes ou frios d'agua salgada ou doce, que este anno, segundo nos informam, se acha mui-tissimo melhorada e em bellas condições de asseio e commodidade.

Silva Cerveira conta já com alguns hospedes e é de crer que muito breve tenha tomado a maioria dos aposentos do hotel, pois se espera grande concorrência de banhistas.

Começa a tornar-se sensivel a procura das casas, o que leva a crer que esta praia, que tantos encantos e passatempos offerece e onde a sempre incommoda etiqueta se recommenda pela sua ausencia, continua sendo muito frequentada.

Logo que nos seja possivel visitar os estabelecimentos de Silva Cerveira, o inçançavel propugnador do engrandecimento da praia, diremos as nossas impressões.

Partida

Para Manaus, Estados Unidos do Brazil, deve partir no proximo dia 17 o nosso patricio, assignante e bondoso amigo, Manoel Marques de Pinho, o Malhadares, um bello character, uma alma de anjo posta ao serviço de um corpo hercules. Vae—o Malhadares—, infatigavel trabalhador, em demanda de novos horizontes em terras de além-mar.

Que a fortuna o bafeje tanto quanto d'ella é digno e que regresse em breve ao seio de sua familia e ao convívio dos seus dedicados e numerosos amigos é o que lhe appetecemos.

Actos

Nos dias 5 e 8 do corrente fez actos de physica (1.^a parte) e chimica inorganica como voluntario na Universidade de Coimbra, ficando approvedo, o academico Zepherino Camossa Ferraz de Abreu, filho do nosso amigo Eduardo Ferraz.

Muitos parabens.

A' camara

Agora que se approxima a epocha balnear, lembramos á camara a conveniencia e necessidade de mandar limpar as ruas do Furadouro que se acham cheias de hervas e retirar as areias que por partes invadiram as estradas e que dificultam o transitio.

Pesca

Animou-se, na semana finda, um pouco o resultado da faina pescatoria na costa do Furadouro, chegando a haver lanços de 150.000 réis. Bom será que a pesca continue dando resultado, porque d'ella vivem milhares de pessoas entre nós.

Esmolas

A direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Ovar solicita-nos a publicação dos nomes dos pobres que foram contemplados com a esmola de 100\$000 réis que, suffragando a alma de seu irmão Antonio de Oliveira Lopes, offereceram á mesma direcção para distribuir pelos pobres mais necessitados d'esta freguezia, os nossos amigos e benemeritos cidadãos José, Manoel Maria e Manoel José de Oliveira Lopes, ao que do melhor grado annuimos.

Nota dos pobres contemplados
(Com 500 réis a cada um)

Maria Soares, (morpheatica)—dos Lavradores; José Lopes Fartura, Margarida Fartura, Rosa Porteira, Maria Brandão e Filipe dos Alborques (cégo), de Santa Anna; Antonio de Oliveira, da Ponte Readá; Miragaya (céga) e Rosa de Assões (céga), da rua das Almas; Maria Samartinheira, do Sobreiro; Rosa Salomé, da Praça; Luzanira da Silva, Antonio Ligeiro, Manoel Badé, Antonio Perpetua, Maria José Salomé, dos Campos; Rosa Gomes, Emilia da Pinta e Bernarda do Mano, da rua da Fonte; José Manoel, Maria

Cancellá, Manoel Leite, Maria de Alem, e Anna Chula, do Salgueiral; Maria Possante, do Lamarão; Maria Gomes da Silva, do Outeiro; Fernando dos Santos, da rua da Graça; Albina dos Santos, dos Maravalhas; Manoel Passos Vianna, do Chafariz; Antonio da Rita, da Ponte Nova; Anna Lé, de S. João; Maria Correia, do Loureiro; Maria José dos Santos, do Picoto; Maria Rosa Cancellá, da Poça; Ignacio Pinho, Manoel Matheus e Rosa da Paula, do Loureiro; José Maria Braz e Maria do Arraes, da Motta; Manoel Videira, do Paço de Baixo; Anna Rajada, da Oliveirinha; Maria do Nascimento, Rosa d'Oliveira Dias e Felicidade Gomes, da rua das Neves; Anna do Tripa (manca), do Areal; Libania Proso-dia (entrevada), Libania Antonia e Anna da Aleixa, de S. Thomé; Rosa do Villão, do Chafariz; Anna do Freira, do Bajunco; Rosa da Cunha, da rua Nova; Francisco da Maria Luiza e Maria José Rubinha, dos Campos. (Continúa).

Ordem Terceira

No dia 10 do corrente, pelas 7 horas da manhã, a Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa, mandou rezar no seu altar, na capella da Senhora da Graça, uma missa suffragando a alma de seu irmão e bemfeitor Antonio de Oliveira Soares, da Ponte Nova.

No fim da missa a viuva do finado distribuiu pelos pobres que á mesma assistiram algumas esmolos.

Principio d'incendio

Cerca das 2 horas da madrugada de domingo ultimo, houve principio d'incendio n'uma dispensa com lenha d'um prédio da rua de S. Thomé, junto á de S. Antonio e Areal, pertencente á sr.^a Maria da Luz.

O fogo foi promptamente extinto, graças á casualidade de dois vizinhos se recolherem a essa hora a suas casas, pois que estes, fazendo-lhes especie umas nuvensinhas de fumo que embaciavam a atmosphera, clara pelo luar, e suspeitando do que realmente existia, se puderam em campo em busca da proveniencia d'aquelle fumo, o que conseguiram achar, porque do contrario, teriamos a lamentar além dos prejuizos materiaes, algumas desgraças pessoas, attendendo a que os habitantes da casa dormiam socegadamente em quartos a pequena distancia do local, estando já a cozinha invadida por grande quantidade de fumo, difficil de supportar.

Os prejuizos foram pequenos, ignorando-se a origem do fogo.

Annos

Passaram-se, no dia 9 do corrente, os anniversarios natalicios da ex.^{ma} D. Irene Feraz, formosa filha do digno escrivão de direito Ferraz d'Abreu, e do nosso amigo Antonio Valente d'Almeida.

Hoje tem logar o do snr. Alexandre Paes, de Cadaval de Vallega, que completa 48 annos.

As nossas cordeaes felicitações.

Sortelo de jurados

No dia 1 de julho corrente, pelas 12 horas da manhã, procedeu-se á extracção do jury para o 2.^o semestre do corrente anno, e para os crimes communs sahiram sorteados:

Francisco Lopes Guilherme, Ponte Nova, Ovar; José Alves Ferreira Ribeiro, Travessa das Ribas, Ovar; José d'Oliveira Picado, Guilhovae, Ovar; Manoel Fernandes de Sá, Arrabalde, Esmoriz; Manoel Joaquim Rodrigues, Outeiro, Ovar; Manoel

Pereira de Mendonça, Villarinho, Vallega; João Maria Lopes, S. Pedro, Ovar; Manoel Dias de Carvalho, Picoto, Ovar; Bernardo Maria André d'Oliveira, Outeiro, Ovar; José Pinto Fernandes Romeira, Castanheiros, Esmoriz; Isaac Julio Fonseca da Silveira, Graça, Ovar; Manoel d'Oliveira Gomes, Bajunco, Ovar; João da Silva Ferreira, Praça, Ovar; Francisco Peixoto Pinto Ferreira, Graça, Ovar; Francisco Ignacio Ferreira Soares, Açôes, Ovar; Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Cabandões, Ovar; Francisco Fragateiro de Pinho Branco, Ferradores, Ovar; José Maria Rodrigues da Silva, Rua da Praça, Ovar; Manoel Maria de Pinho, Villar, Vallega; Antonio Alves Correia, Caryalhal, Maceda; Manoel Caetano do Amaral, Carvalho de Cima, Vallega; Antonio de Pinho, Estrada de Baixo, Vallega; Alfredo Alves Dias, Cazella Esmoriz; Manoel José da Silva de Mattos; Estrada de Baixo, Vallega; Antonio dos Santos, S. João, Ovar; Antonio José Valente de Mattos, Rossadas da Espinha, Vallega; Antonio Francisco de Castro, Gondezende, Esmoriz; Manoel de Sá Jorge, Carvalheira, Maceda; Antonio Marques d'Oliveira, Sande, Ovar; Antonio da Silva Brandão, o Luzio, Martyr, Ovar; João Fragateiro de Pinho Branco, Travessa Ribas, Ovar; Gonçalo Ferreira Dias, Santo Antonio, Ovar; João da Graça Correia, Ribas, Ovar; Joaquim Soares Pinto, Travessa das Ribas, Ovar; João Antonio Lopes, Travessa das Ribas, Ovar; Manoel José Ferreira Coelho, Sant'Anna, Ovar.

Publicações

Recebemos durante as semanas findas das acreditadas empresas que nos mimoseiam com a offerta de suas publicações, as seguintes obras:

— Os fasciculos n.ºs 21 a 24 das magnificas «Maravilhas da Natureza», por A. E. Brehm, editadas pela importante Empreza da Historia de Portugal, que tem a sua sede na rua Augusta, 95, Lisboa.

Os fasciculos n.ºs 11 a 15 da sensacional «Historia Geral dos Jesuitas», coordenada por T. Lino d'Assumpção e editada pela mesma empreza.

— Os fasciculos n.ºs 18 a 21 da interessante «Historia da Revolta do Porto», escripta por João Chagas e ex-tenente Coelho e editada pela Empreza Democratica de Portugal, com sede na rua dos Douradores, 29, Lisboa.

— O n.º 174 da «Encyclopedia das Familias», revista de instrucção e recreio, editada pela Empreza Lucas-Filhas, com sede na rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

A's respectivas empresas os nossos agradecimentos.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 12 de julho de 1901

(Do nosso correspondente)

De regresso da minha viagem, retomo hoje o cargo de correspondente d'esta cidade. Em simples palavras falarei sobre as impressões que trouxe da visita que fiz tanto ás villas e cidades do nosso pittoresco Minho, como ás da vizinha Hespanha. Da exposição que faço serei bem resumido, mas não fugirei de, claramente, falar dos pontos mais interessantes e que mais attenção me mereceram.

Desde que deixei o Porto, a caminho da minha viagem para os lados do Minho, todo o trajecto é realmente soberbo e sitios ha verdadei-

ramente phantasticos que só a Natureza podia enriquecer com suas maravilhas.

Já tinha passeado Braga, Vianna, Barcellos, Barcellinhos, Guimarães, Famalição, etc., mas d'esta vez não pude escapar á tentação de novamente as visitar durante a minha digressão pelo Minho.

D'estas terras que percorri, tão impressionado vim, que, estabelecendo a comparação com o Porto, bem reconheço quanto é insipido o viver n'esta cidade e quão valiosas e sublimes são as terras do Minho.

Nos pontos a que acima me refiro, a minha demora foi diminuta, mas em compensação não o foi em S. Martinho de Espinho, Bom Jesus do Monte, Caminha, Ancora (magnifica praia de banhos) e Valença do Minho (d'onde bem impressionado vim), não esquecendo de falar das bonitas terras de Hespanha, por onde passei alguns dias, tendo occasião de visitar Tuy, Guilharey, Guardia, sendo estas terras um pouco aborrecidas para o viajante, a não ser a ultima que é das trez a mais formosa. Ainda assim vale bem apreciar com grande attenção Redondella, Porriño (onde ha elegantes damas), Pontevedra e Vigo, terras estas bem situadas e cercadas por altas montanhas. Foi em Vigo que, levados pelo entusiasmo, eu e uns amigos que me relacionaram no hotel, os srs. D. Benedito Local, D. Juan Barrios e D. Manuel Lopez, tentamos uma maritima viagem a bordo do vapor *Madrid* e, passadas quatro horas, estavamos em Cangas, partindo d'aqui para o Lazareto de S. Simon. E como o mar estava sereno n'essa occasião, voltamos a Vigo alegres e satisfeitos pela excellente tarde que passamos.

A' noite, no importante Café Mendez Nunez, passamos algumas horas em alegre convívio.

Depois de Vigo visitei as outras terras circumvisinhas e, com pesar, deixei Hespanha, para regressar a Portugal, visitando ainda depois, pela primeira vez, em um dia, a bonita villa de Valença do Minho, terra de bonitas e gentis damas, que bem parecem ainda terem costellas das hespanholas e d'aqui vim parar ao Porto, d'onde, depois d'um pequeno descanso, continuarei a minha viagem, dedicando o dia de hoje a Ovar.

Francamente o digo e affirmo que d'onde mais impressionado vim, foi de Barcellos e Valença, não deixando de lembrar Porriño e Vigo d'onde encontrei um povo bondozo, educado e hospitaleiro.

Oidnama.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 21 de julho proximo, pelo meio dia e á porta do tribunal judicial d'esta comarca e no inventario por obito de Manoel Valente, solteiro, surdo-mudo, que foi, de Villarinho de Vallega, por deliberação do conselho de familia, tomada no inventario, por obito de Manoel Caetano Valente, viuvo, que foi do dito logar de Villarinho, hão-de ser postas em praça pela quantia de 250\$000 réis para serem arrematadas por quantia superior áquella, sendo as despesas da praça e

a contribuição de registo á custa do arrematante, duas quartas partes de metade d'uma terra lavradia, na Lavoura de Villarinho de Vallega, com declaração de que os fructos pendentes pertencem a Manoel do Rosario e Costa, tutor dos interditos surdos-mudos, seus irmãos, José e Anna a quem pertencem as partes do predio praxandas. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 28 de Junho de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(335)

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 4 de agosto proximo, por meio dia e á porta do tribunal da comarca, sito na Praça, d'esta villa, por deliberação do conselho de familia d'accordo com a cabeça de casal no inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisco da Silva Guimarães, morador, que foi, no logar de Porto Laboso, freguezia de Vallega, e para pagamento de dividas, se ha-de proceder á arrematação dos bens seguintes:

Uma propriedade de casas baixas com terra lavradia pegada e mais pertenças, sita no logar de Porto Laboso, freguezia de Vallega, allodial, avaliada em 340\$000 réis.

Um bocado de terra lavradia pegada e mais pertenças, denominadas o «aido de baixo», sitas no mesmo logar de Porto Laboso, de Vallega, allodiaes, avaliadas em 150\$000 réis.

Estes bens serão entregues a quem mais offerer sobre a sua avaliação, e as despesas da praça e a contribuição de registo são á custa dos arrematantes. São citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 10 de julho de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

(336)

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca d'Ovar e cartorio do Escrivão Ferraz, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Manoel Gomes Luças e mulher, cujo nome se ignora, auzentes no Brazil; Francisco André de Souza, casado, residente em Lisboa; Francisco Maria André de Souza, casado, auzente no Brazil; e Arnaldo An-

dré de Souza e mulher, cujo nome se ignora, também auzentes no Brazil, e todos em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae, sogro e avô José Gomes Luças, morador, que foi, na rua das Neves, d'esta villa, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 5 de julho de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

(337)

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 28 do corrente mez, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca d'Aveiro, vão á praça para serem arrematadas por quem mais offerer sobre a sua avaliação, no inventario de maiores por obito de D. Maria do Céu da Fonseca e Cunha, moradora, que foi, n'esta cidade, em que é inventariante Maria Pereira de Mendonça, solteira, d'ahi: — uma leira de terra lavradia, sita no Campo das Hortas, freguezia d'Ovar, avaliada em 530\$000 réis; metade d'uma casa d'um andar e quintal, sita na rua do Caes, d'esta cidade, foreira á Santa Casa de Misericordia, da mesma cidade, avaliada a metade em 400\$000 réis; e uma casa baixa com um saguão, sita na rua das Olarias da mesma cidade, avaliada em 200\$000 réis.

Por este meio são citados quaesquer credores incertos e auzentes para uzarem dos seus direitos.

Aveiro, 11 de julho de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito,

F. A. Pinto.

O escrivão,

Arnaldo Augusto Alvares Fortuna.

(338)

Agradecimento

Ricardo Henrique da Silva Ribeiro, penhoradissimo agradece a todas as pessoas que se dignaram visital-o durante a sua doença.

Ovar 14 de Julho de 1901.

Agradecimento

A familia da fallecida Graça d'Oliveira Bastos agradece, penhoradissima, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-a por occasião do passamento d'aquella sua chorada mãe, sogra e irmã e acompanharam esta á sua ultima jornada.

A todas o seu indelevel reconhecimento.

Ovar, 5 de julho de 1901.

AO POVO!

A leitura de maior sensação
e actualidade!

HISTORIA DOS JESUITAS

POR
P. ZACCONE

Augmentada e coordenada por
Liberaes
portuguezes e brazileiros

Com gravuras

Edição popular

A mais barata!

Sob a protecção dos LIBERAES

Uma caderneta por semana

16 paginas com 560 linhas,
6:160 palavras, 23:620 lettras

20 RS. EM LISBOA
E PORTO
PROVINCIAS 25 RS.

O custo total da assignatura regula
de 500 a 600 réis! Subscrição per-
manente nas livrarias, tabacarias e
kiosques.

Nas provincias e ilhas assigna-se em
casa de todos os agentes de jornaes e
publicações de Lisboa e Porto e nas
redacções dos jornaes liberaes.

EDITORES — BELEM & C.^a
R. Marechal Saldanha, 26

LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO

POR

MAXIME VALORIS

50 réis cada caderneta semanal
e cada vol. broch. 450 réis

A nova collecção popular

XAVIER DE MONTÉPIN

A mulher do realejo

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

a mais barata e ao mesmo tempo a mais
luxuosa de todas as publicações que
deixa a perder de vista pella beleza das
gravuras, pela excellente qualidade do
papel, por todos os seus aspectos ma-
teriaes e litterarios, as imitações que
nos suscitou o immenso exito obtido pe-
la nossa empresa.

60 réis cada semana 3 folhas com 3
gravuras, 60 réis.

300 réis cada mez—15 folhas com
15 gravuras—em tomos, 300 réis.

Recobem-se desde ja assignaturas.

Antiga casa Bertrand—José Bastos,

Collecção da Empreza
da Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95

Typographia — Rua Ivens, 37

ALBERTO PIMENTEL

A Porta do Paraiso

(Chronica do reinado de D. Pedro V)

Cada tomo
de 5 fasciculos, in-4.º, typo
elzevir, papel de superior
qualidade 250 réis

Contendo cada tomo cinco magnificas
gravuras

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Historia da Revolta do Porto

DE

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras — retratos, vistas, locaes, cu-
riosos documentos e 30 reproducções, em papel de luxo, de photographias dos
vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de **60 réis**,
e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — **pagos no
acto da entrega.**

Pedidos á **Empreza Democratica de Portugal**, rua dos Doura-
dores, 29, em Lisboa, e á **Agencia de Publicações do norte**, rua de
Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL «O SEculo»
43, Rua Formosa — LISBOA

GUERREIRO E MONGE

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira
e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS
Um tomo por mez 300 réis

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. 50 réis

LIVRARIA EDITORA — GUIMARÃES, LIBANIO & C.^a
108, Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

GRANDIOSO

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada
pelo distincto artista Conceição Silva

COLLECÇÃO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas
ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Adubos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves. — *O Transvaal*, por An-
tonio Alves de Carvalho. — *Guia pratico de photographia*, por Arnaldo Fonseca. —
O Poderio da Inglaterra, por José de Macedo. — *O Alcool e o Tabaco*, por Ama-
deu de Freitas. — *Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil*, por Fausti-
no da Fonseca. — *Tratamento naturá*, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol.
pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapeutica (medicação) 1 vol.
A saber: *Almas do outro mundo*, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Livraria Editora.**

Empreza "Seculo XX,"

Rua das Flores, 179 — Porto

As guerras anglo-transvaalianas

Por J. G. AVLIS

Em volumes de 52 paginas

com gravuras

a 50 réis por semana

ASSIGNATURA PERMANENTE — PORTO

Na Livraria Novaes Junior, rua
do Almada, 192 — no Centro de
Publicações, Praça de D. Pedro e
no Escripatorio da Empreza, Typo-
graphia Seculo XX, rua das Flo-
res, 183.

Grandes vantagens para os Snrs.
Agentes das Provincias.

ANTIGA CASA BERTRAND

JOSÉ BASTOS

73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75

— LISBOA —

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 pa-
ginas cada uma, in-4.º, grande formato,
com 2 esplendidas gravuras, pelo me-
nos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Ca la tomo de 10 folhas de 8 paginas
cada uma, in-4.º, grande formato, com
10 esplendidas gravuras, pelo menos, e
uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

(Primeiro episodio)

A Formosa Costureira

Por PIERRE SALLES

(Segundo episodio)

CORAÇÃO DE HEROE

Brindes mensaes

a todos os assignantes sem excepção

Uma bonita capa
a cores, para brochar cada
vol. de 144 pag.

Volumes mensaes de 144 paginas
com 24 gravuras 200 réis.

Empreza da Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças huma-
nas e do reino animal, edição portugue-
za larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300
réis cada tomo mensal Assignatura per-
manente na sede da empreza.

E agente em Ovar de todas as obras
litterarias annunciadas n'este semana-
rio, o sr. Silva Cerveira.